

Câncer de Próstata

Por que se fala tanto em Câncer de Próstata?

O Câncer de Próstata é um problema de saúde pública no Brasil, porque ocorre com grande frequência e pode causar a morte dos pacientes. Ele só é superado, nos homens, pelo câncer de pulmão e de pele.

O que é a próstata?

A próstata é uma pequena glândula do aparelho reprodutor masculino, que envolve a uretra na saída da bexiga. Produz o sêmen que é responsável pelo transporte e fonte de energia para os espermatozoides.

Quais são os sintomas do Câncer de Próstata?

O Câncer de Próstata em sua fase inicial é, via de regra, assintomático. Porém, quando sintomático, destacam-se os sintomas consequentes ao aumento da próstata que, por envolver a uretra (que consiste no canal por onde passa a urina), acaba por resultar em sintomatologia relacionada com o estreitamento desta, tais como dificuldade para iniciar a micção, urgência para urinar, jato urinário fraco, sensação de não esvaziar bem a bexiga e aumento da frequência urinária à noite.

É importante lembrar que tais sintomas, conhecidos como “prostatismo”, não são exclusivos do Câncer de Próstata sendo encontrados em qualquer condição que resulte em aumento da próstata e a principal consiste em condição benigna, a hiperplasia benigna da próstata.

Em fase mais avançada, o paciente pode manifestar dores ósseas, anemia e perda de peso.

Quais são as causas mais comuns de prostatismo?

As causas mais comuns são hiperplasia prostática benigna e Câncer de Próstata.

É possível diferenciar a hiperplasia benigna do Câncer de Próstata?

Existem quatro procedimentos que possibilitam a diferenciação das lesões benignas do câncer: toque retal, dosagem de PSA no sangue, ultrassonografia de próstata e biópsia de próstata. O uso adequado desses exames torna possível a descoberta precoce do Câncer de Próstata.

Qual a vantagem do diagnóstico precoce?

O diagnóstico precoce do Câncer de Próstata possibilita uma resposta mais adequada aos tratamentos escolhidos, evitando procedimentos mais radicais e aumentando as chances de cura.

Quais as estratégias para o diagnóstico precoce do Câncer de Próstata?

A detecção precoce inclui três estratégias complementares:

- Exame digital retal (toque): a palpação da próstata, realizada pelo médico durante a consulta clínica ou urológica, permite a detecção de áreas suspeitas na glândula.
- Dosagem de PSA total e/ou livre no sangue: o aumento dessa substância no sangue não ocorre apenas nos casos de câncer, mas os valores encontrados podem auxiliar na diferenciação dos casos benignos e malignos.

- Ultrassonografia de próstata com biópsia: apesar de ser o exame definitivo para o diagnóstico de câncer, apresenta inconvenientes que restringem a sua utilização frequente, sendo indicado apenas nos casos considerados suspeitos pelos exames anteriores.

O que é, mais detalhadamente, a dosagem de PSA?

O PSA (antígeno prostático específico) é uma substância produzida nas células da próstata. Quando existe um aumento no número de células produtoras, por exemplo, na hiperplasia benigna da próstata, no Câncer de Próstata e na prostatite (inflamação da próstata) o PSA eleva-se no sangue, servindo como indicador dessas doenças. A diferenciação dos casos benignos e câncer nem sempre é possível apenas com valores isolados de PSA sendo necessária a correlação com outras informações da história e do exame clínico.

Qual a idade ideal para iniciar a realização dos exames de próstata?

Todo homem deve se submeter à avaliação anual da próstata, com o toque retal e dosagem de PSA a partir dos 45 anos de idade, independente da existência de sinais ou queixas sugestivas de câncer. Em homens com história familiar (parentes em primeiro grau com Câncer de Próstata), esta recomendação deve ser adiantada em 10 anos.